



PSICOLOGIA NO ÂMBITO HOSPITALAR: A ATUAÇÃO COM PACIENTES COM COMPROMETENDO CARDÍACO

Camille Queiroz Ferreti

Discente do décimo semestre do curso de Psicologia do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG. E-mail: camille.queiroz@icloud.com

Gabriela Beatriz Alcantara Lino

Discente do décimo semestre do curso de Psicologia do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG. Email: gabrielaalcantara23@gmail.com

Ricardo Mohn Maciel

Discente do décimo semestre do curso de Psicologia do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG. Email: maciel.mohn.rica01@gmail.com

Maria Beatriz Bastos Parraga

Professora orientadora do curso de Psicologia do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG. E-mail: maria.parraga@univag.edu.br

O presente trabalho apresenta e debate a prática de estágio referente a Psicologia Hospitalar, realizada como parte componente da graduação em Psicologia. O estágio Supervisionado Específico II em Políticas de Saúde realizado neste âmbito, ocorreu entre 08/08/2024 à 03/12/2024, e teve como local de prática uma instituição hospitalar referência em cardiologia localizada na capital de Mato Grosso, Cuiabá. Instituição esta, com enfoque em cardiologia, porém, que também oferece serviços de diversas especialidades, como: cardiopediatria; cirurgia cardíaca; cirurgia geral; cirurgia hepatobiliar; clínica de dor; eletrofisiologia; endocrinologista; gastroenterologia; ginecologia; infectologia; marcapassista; nefrologia; neurocirurgia; neurologia clínica; nutricionista; ortopedia; psiquiatria; urologia e vascular.

O estágio tem por objetivo o desenvolvimento de competências por parte do futuro profissional, auxiliando na integração entre teoria e prática, e na aproximação da realidade profissional, favorecendo assim, a contextualização de intervenções de acordo com as características da instituição e público-alvo.

Ao longo do estágio, os discentes estagiários, participaram de momentos de supervisão semanal, e em campo, realizaram diferentes intervenções psicológicas por meio da busca ativa, interconsulta, visitas e reuniões em conjunto com a equipe multiprofissional para a discussão de casos, visando identificar e atender demandas psicológicas relacionadas ao âmbito do adoecimento e experiência de hospitalização. Os estagiários atuaram embasados por meio de conceitos/critérios teóricos e científicos da Psicologia da Saúde e Hospitalar, visando a promoção de saúde dos respectivos pacientes em estado de vulnerabilidade, assim como também prestando assistência aos familiares e à equipe de saúde. Diferentemente da atuação dos demais profissionais pertencentes à equipe hospitalar, para quais o objetivo é apenas a cura da doença, embasados pelas compreensões de Simonetti acerca dos aspectos psicológicos, compreende-se que a Psicologia visa a subjetividade humana perante o adoecimento, pois o adoecimento reconhecido e enfrentado pelo homem, causa um impacto significativo em sua subjetividade, sendo assim, o objetivo do psicólogo hospitalar é acolher e auxiliar o paciente a atravessar a experiência do adoecimento, mediante ao tratamento dos aspectos psicológicos manifestados pela subjetividade.

Sendo o Hospital lócus da prática de estágio, uma instituição referência em cardiologia, não houve surpresa em relação à quantidade de demandas cardiovasculares presentes no âmbito hospitalar. Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) as doenças cardiovasculares ocuparam o primeiro lugar no ranking das principais causas de morte no país no ano de 2023, e com base nessa informação, é importante considerar os aspectos relacionados a saúde geral da população que

vulnerabilizam ao desenvolvimento deste tipo de adoecimento, ademais, faz-se relevante também considerar o imaginário que envolve a simbologia do órgão neste quadro afetado.

O coração é visto para além de mais um órgão pertencente ao corpo humano, é visto como a peça principal e determinante da linha tênue entre a vida e a morte, além disso, também remete à uma conexão com aspectos emocionais, sendo tomado como símbolo do “amor” e até mesmo da própria “saúde”. À vista disso, complicações cardiológicas tendem a manter uma relação estreita com impactos psicoemocionais, relacionados à angústia, medo, fantasias e ansiedade. Portanto, o psicólogo tem como papel auxiliar o paciente e seus familiares, no enfrentamento, de sua condição, mediando as relações, prestando a escuta psicológica e realizando manejos situacionais, priorizando a subjetividade e possibilitando que o indivíduo possa se tornar um elemento ativo e mais autônomo no processo de hospitalização, adoecimento e recuperação.

Ao longo do estágio foram realizados 18 (dezoito) atendimentos, e as demandas mais identificadas ressaltaram angústia, ansiedade, medo frente ao seu diagnóstico e ao tempo de internação, e demais aspectos psicológicos e demandas emocionais que foram identificadas durante os atendimentos no campo de estágio. Um dos fatores determinantes para a manifestação desses sintomas psicológicos, pode ser explicado através do reflexo das alterações de fatores psicossociais, que ao se aglomerarem diante do paciente e seus familiares ou pessoas próximas, tendem a resultar em manifestações negativas dos aspectos psicológicos e subjetivos, como por exemplo a comunicação de más notícias, sobre o prognóstico e diagnóstico. Os aspectos psicossociais, referem-se a mudança drástica na rotina do indivíduo, pois o mesmo, quando é hospitalizado dentro do contexto da internação, se encontra em um âmbito diferente do seu habitual, tornando-se assim, em um processo adaptativo complexo; isso ocorre, em decorrência do ambiente, hábitos hospitalares, rotina diferente, como a alimentação, os horários a serem cumpridos (como exames, medicação, entre outros), a privação do sono devido aos ruídos dos aparelhos e a iluminação, afastamento do ciclo socioafetivo, monotonia, incertezas relacionadas a melhora do quadro clínico; ausência da humanização.

Frente a isso, os manejos realizados expressaram a importância do papel da Psicologia na equipe de saúde viabilizando a promoção de saúde por meio do acolhimento humanizado aos sujeitos em estado de vulnerabilidade, sendo estes, pacientes e acompanhantes; elaboração de prognóstico e diagnóstico; auxiliar no tratamento e preparação para alta. Vale ressaltar, a importância dos cuidados à equipe também, no qual os profissionais psicólogos possuem um papel interventivo para o desenvolvimento da qualidade de trabalho dos mesmos.

Palavras-chaves: Psicologia Hospitalar. Estágio. Pacientes cardíacos.